BOM DIA FURG 04.05.1992

Bom dia. Rio Grande, 4 de maio de 1992. Neste primeiro programa do mês, uma segunda-feira, você vai ouvir Boletim francês destaca o título à professora Liubá Diprá O trabalho no Serviço de Assistência Judiciária da FURG E a opinião do coordenador de EPB da FURG sobre o fim da disciplina O Boletim Trimestral da Associação de Pais de Alunos do Colégio e Liceu Victor de Ri, de março de 1992, editado em Paris Noticiou o título de professora honoris causa Outorgado pela Universidade do Rio Grande A professora Liubá Diprá Que foi aluna do liceu durante a Guerra de 1914 A notícia do Boletim francês destaca que a antiga aluna Recebe a distinção aos 91 anos de idade E que ela foi aluna do Victor de Ri durante a guerra Quando o general Galien fez ali o seu quartel-general Diz ainda que a professora, na época, foi fotografada com seus livros A sacada do colégio E que foi professora de História da Arte e Francês por 66 anos Interessante ainda a informação de que a proposta do título Foi feita pelo presidente da Rádio Universidade Educativa de Rio Grande Próxima à Argentina, colocam os franceses Eles dizem ainda que uma sobrinha neta de Dona Liubá Continua a tradição familiar, sendo professora naquela escola Que está em fase de remodelação Aqui pela Universidade do Rio Grande Provavelmente acontecerá dia 9 de maio A entrega do título a Dona Liubá Em cerimônia simples, a pedido da homenageada O trabalho no SAG O serviço de assistência judiciária está em pleno andamento Quem conversa conosco é a advogada e professora do Departamento de Ciências Jurídicas Anaí Oliveira Como está e qual a importância do trabalho do SAG na sua opinião? Bom dia, professora Anaí Bom dia O nosso atendimento é essencialmente pessoas carentes Que percebem em torno de dois salários mínimos Até dois salários mínimos ou com renda familiar até três salários Praticamente é atendimento básico, área de família Atendendo separações, divórcios, pensão alimentícia Problemas com menores Basicamente nessa área Apesar de nós atendermos também outros setores Como os campeões de terrenos de pequeno valor, de pouco valor Despejos, pessoas despejadas também Que não têm condições de arcar com despejos com o advogado Mas a maior parte é família 95% das ações é envolvida na área de família E professora, nessa época de crise Aumentam os problemas relacionados com a área de família? Sim, essa área de família está relacionada com o problema social Isso aí desencadeia uma série de dificuldades no âmbito familiar O resultado são separações, agressões físicas A agressão física é muito constante, muito comum Principalmente no marido, na mulher Sim E em crianças também aparecem casos Em crianças acontecem alguns casos na área criminal E vocês atuam também na área criminal Na área criminal E em quantos mais ou menos... Existe um levantamento de quantos processos criminais Quantos processos em termos de agressão física Com relação à área familiar Quer dizer, o marido batendo a mulher ou na esposa Ou nos filhos Vocês têm um levantamento mais ou menos Em relação ao número de divórcios E esse número de agressões? É grande o aumento? É bastante grande Agressões à mulher principalmente é bastante grande De separações com base nesse problema E normalmente, isso aí é uma coisa que chama atenção Normalmente acontece essa procura Não é um serviço na segunda-feira É uma coisa que chama atenção Porque o marido fica em casa,

né? Fim de semana, então... Durante a semana não há o problema Porque eles estão afastados Professor, isso aí desencadeia outras questões Principalmente com relação aos filhos? Sim, em relação aos filhos O resultado de uma separação Sempre atinge aos filhos Mas com agressões a crianças Não tem um número determinado Ou muito acentuado Esse tipo de levantamento, professora Vai ser facilitado agora Com a informatização do S.A.G. Sim, estamos Iniciando com a informatização do S.A.G. Que vai nos facilitar bastante O atendimento A prontidão de atendimento Professora, ainda na área criminal Vocês atuam também junto ao presídio? Sim, também temos uma professora Doutora Fátima, que atua junto ao presídio E que tipo de assistência é dada? Ela dá acompanhamento ao presidiário Verifica, inclusive com estagiários Das necessidades, dos direitos Que aquele presidiário já alcançou Já tem os direitos Normalmente, o presidiário Quando entra a casa carcerária Ele deixa de ter atendimento jurídico? Isso aí depende Porque se tem advogado particular Continua atendimento jurídico Se não, pode ser procurado Que também não sabe, pode ser familiar A maioria, no caso, fica sem atendimento Se a família não procurar, ele fica sem atendimento? Sim E o que pode ocorrer naqueles casos De presidiários que muitas vezes já cumpriram Pena e continuam no presídio? Eu acredito que aqui em Rio Grande Não acontece esse problema Porque nós temos dado atendimento E já é um presídio menor Professora, o SAJ teve alguns problemas Agora com a falta de professores No departamento de ciências jurídicas Não é quando a FURG teve muitos professores Aposentados, inclusive teve que adiar O início do ano letivo, pela falta de professores E essa falta de docentes Prejudicou muito o andamento do trabalho? Prejudicou bastante Porque esses professores Cumprem parte do horário aqui no SAJ Então com essa necessidade De atendimento Nas salas de aula Eles foram só retirados Para dar atendimento direto Então isso aí nos prejudicou bastante Ficamos com o pessoal bastante defasado Tem uma ideia Tem um período fechado Nesse atendimento só interno Colocando o serviço em ordem Que não resolve Só ficaram recebendo as ações E sem ajuizá-la O que interessa é o andamento no fórum Tem uma ideia mais ou menos de quantos processos Deixaram de entrar em função Dessa paralisação? Nosso atendimento é em torno de 20 fichas por dia Processos novos por dia Vamos dizer que resultariam em oito processos Mais ou menos ajuizados Diariamente Tivemos fechado quase um mês Então recebemos bastante Prejudicial para as pessoas Mas agora já está normalizado Sim, agora já está normalizado O atendimento é distribuído Dez fichas pela manhã E dez fichas à tarde As pessoas que porventura desejarem Usufruir o serviço de assistência judiciária gratuito Devem simplesmente chegar Então a rua Luiz Loureiro Onde fica o SAJ Sim, Luiz Loureiro 261 Os oito horas da manhã A retirada de ficha é a uma e meia da tarde A ficha só é retirada No primeiro atendimento? No primeiro atendimento Depois o processo corre? Corre, normal, uma informação Uma coisa que a pessoa precise E retorna sem necessidade Muito obrigada por sua participação Bom dia FURG com as informações ao SAJ E citamos as ordens para qualquer outra informação Que queira dar aos ouvintes Muito obrigada Nosso próximo assunto hoje É um assunto até meio picante Em termos de educação É o fim da disciplina de EPB Estudos de Problemas Brasileiros Esse projeto já passou pela Câmara Está no Senado e quem vai conversar Conosco é o professor Antônio

Massada Que é o coordenador de EPB Da Universidade do Rio Grande E é livre docente nessa disciplina Professor Massada qual é a sua opinião a respeito Desse projeto que está no Congresso Nacional Bom dia Bom dia Rio Grande O projeto Emanado do legislador Raul Ponte É uma coisa democrática Liberal como ele chamava Eles Pretendem que a disciplina Seja Terminada Porque Lembra o ranço Da ditadura E outras coisas mais E se o Senado aprovar Está no Senado agora Foi aprovado na Câmara dos Deputados A disciplina Deverá ser extinta o ano que vem Na sua opinião professor Essa disciplina sendo extinta No projeto não prevê O projeto não prevê uma substituição Por outra disciplina O senhor entende que ela deveria ser substituída Por outro tipo de disciplina Nós já trabalhamos aqui Na Universidade com essa disciplina Há cerca de uns 13 anos E ela foi bastante modificada Nós entramos na fase de humanidades Ou seja Nós tratamos de problemas Econômicos, políticos Sociais E Até se for necessário Nós tratamos de problemas militares Nós temos 17 professores Um de cada departamento Nós atendemos a todas as áreas Que sejam atuais Por exemplo O que é parlamentarismo O que é presidencialismo Eu pergunto ao ouvinte Se ele sabe o que é Que bom que sabe Mas eu tenho certeza Se eu for para o Calçadão E faço uma enquete Eu vou ganhar de 10 por 1 Que ninguém sabe o que é presidencialismo O que é parlamentarismo E todo mundo está falando E como vai ser o parlamentarismo municipal E como vai ser o parlamentarismo estadual Já que o federal é bem mais fácil De a gente tratar Segundo Nós temos professores da área médica Que apresentam Aulas sobre cólera AIDS, doenças venérias Sobre epidemias Sobre pandemia Sobre endemia Nós temos professores que tratam De político Partidos políticos Sistemas de governo Formas de governo Nós temos professores que tratam de energia O que nós sabemos de energia na nossa cidade Nós temos que fazer economia Por que temos que fazer economia E fazemos economia Nós temos professores que são Destaques nessa área de energia Isso aí permite o debate Nas várias áreas professor Exatamente A disciplina Ela tem 2 horas por semana Cada turma Nós temos 12 turmas Temos 600 a 700 alunos E o professor Ele apresenta, ele explana o assunto Durante até 45 minutos E depois ele tem Um debate de 45 minutos Agora na sua opinião O senhor está na coordenação desde que ano? Desde 1978 De lá pra cá houve essa transformação Na disciplina de EPB Numa disciplina de humanidades Vamos dizer assim Pela sua experiência O senhor vem notando uma mudança no perfil do aluno? Quer dizer, ele debate E só se transformou assim Numa disciplina filosófica Dentro da universidade? Bom, estou colocando um ponto-chave Universidade que não tem uma faculdade de filosofia Não é universidade E a nossa Não tem uma faculdade de filosofia Na faculdade de filosofia Nos concede o direito De filosofar De discutir ética, moral E etc.

É uma pena que não tem Nós já Quando nós trabalhávamos na UFP Nós conseguimos imbutir Uma faculdade de filosofia na universidade Isso é muito importante Isso acaba até com a demagogia Que nós possamos querer Imbutir na cabeça do aluno Que hoje não se faz mais na cabeça do aluno É muito raro O aluno tem turmas Que os alunos discutem os problemas E tem turmas Que o aluno quer ir embora Tem alunos que até gostam E tem alunos que odeiam Porque ela É originária De educação moral e cívica do tempo Do doutor Getúlio Vargas Onde ela era bem ministrada Na minha opinião Onde pensou ser contra o que eu penso Porque nós

sabemos cantar o hino Nós respeitávamos a bandeira No tempo de Getúlio Vargas Nós tínhamos Uma ala patriótica muito grande Hoje nós não temos mais isso Nós não sabemos cantar o hino Observemos Nas partidas de futebol Quando os jogadores estão Em linha e Tocam o hino nacional A maioria, a grande maioria, não sabe cantar o hino E ser mandado Para todo mundo Para uma região muito grande da América Que gosta de futebol Professor, na sua opinião Essas disciplinas Educação moral e cívica e posteriormente O EPB Elas sofrem o estigma De regimes autoritários Ou o grande problema É a falta de preparo dos docentes Ou até a falta de interesse Das autoridades em melhorar Esse tipo de disciplina Você tocou Num ponto muito importante Há uma falta de interesse Sobre o assunto Os professores são praticamente Obrigados Na sua grande maioria A ministrar disciplina Porque não existe gente preparada Para ministrar O assunto E não há um Como é que se pode dizer Não há uma Afinidade Com os assuntos Para embutir Na disciplina estudo De problema brasileiro O EPB Então, é necessário E eu quando vejo uma pessoa Que diz assim, eu quero dar aula de EPB Como Anísio Machado da Costa Como Oscarzinho Moraes Como Pachequinho Como O nosso Os outros professores Que querem dar Que é uma minoria O resto Vem compulsado para completar o seu horário Então a disciplina Deixa de ter aquele Tchan Que provoca o interesse do aluno Ele vai para lá Para debater Não acontece isso Foi muito bem colocado Certo Professor, e no caso de se Encerrar esse ano Ser extinto esse ano o EPB O ano que vem, como é que fica O senhor imagina que ela deve ser Substituída, os professores na FURG Que hoje dão aula de EPB, eles simplesmente deixam de dar Simplesmente ocorre A extinção pura e simples do currículo Vai haver extinção Que eu considero Favos contadas E o professor Retorna ao seu departamento E vai prestar Nesse horário Uma coisa que talvez Goste mais de fazer do que da Ministrar aula para alunos de diferentes categorias O que é difícil no EPB É que cada turma é diferente da outra Não é uma coisa homogênea Nós misturamos universidades Existe uma integração Se o pessoal sentir Ou observar Vai ver que é uma integração De alunos de vários cursos Numa mesma turma de aula Isso é muito importante Para finalizar, e eu já agradeço a participação do programa Mas o senhor acha que a FURG Ela difere de outras instituições Em relação ao estudo de EPB Eu acho que ela Está muito acima de várias instituições Que eu já passei, eu dei aula até no fundão Na Universidade Federal do Rio de Janeiro Em 1983 Quando eu estava na Escola Superior de Guerra E a Universidade do Rio Grande A FURG está pontos acima Pelo Interesse Dessa equipe Pequena que nós tivemos E que deu origem a esse grande público Que nós temos que atender Muito obrigada então Por sua informação ao Bom Dia a FURG Eu sou um elemento Estou sempre aberto a discutir as coisas Muito obrigada O Bom Dia a FURG encerra hoje por aqui E estaremos de volta amanhã no mesmo horário Até lá